

CONTROLE DA HEMORRAGIA NO ADULTO POLITRAUMATIZADO: INTERVENÇÃO PRÉ-HOSPITALAR COMO FATOR CRÍTICO DE SOBREVIVÊNCIA

Ana Karolina de Queiroz Barreto¹, Ana Mel Cosme Sampaio de
Alencar¹, Caroline Gomes de Menezes Motta¹, Evelyn Dalya Pereira
Rêgo¹, Maria Eduarda Barbosa Loiola,¹
Maria Luiza Moreira Mendoza,¹ Mayara Lima Barbosa¹

¹Unifacisa - Centro Universitário
(dalylaevellyn@gmail.com)

Introdução: O trauma é uma das ocorrências mais relacionadas à morbimortalidade no adulto, sendo, nesses casos, a hemorragia aguda a principal causa reversível e evitável de morte. No politraumatizado, o manejo precoce é essencial para evitar estados de hipoperfusão e de choque hipovolêmico. **Objetivo:** Identificar e mapear as intervenções precoces que auxiliam no controle da hemorragia em adultos politraumatizados. **Metodologia:** Trata-se de uma Revisão de escopo realizada a partir das recomendações do JBI Institute Reviewer's Manual. A estratégia PCC foi utilizada para a formulação da questão norteadora, a saber: Adult injured (população), Hemorrhage control (conceito) e first Aid (contexto) e resultou na pergunta: Quais as estratégias de controle da hemorragia são utilizadas no atendimento pré-hospitalar de adultos politraumatizados? A população da pesquisa correspondeu aos estudos publicados na literatura científica e cinza que versam sobre controle de quadros hemorrágicos em adultos politraumatizados, sem limite temporal. Os critérios de inclusão foram: pesquisas e demais textos na língua portuguesa e inglesa que abordavam o tema. Foram excluídos editoriais, revisões, relatos de experiência, ensaios teóricos e pesquisas que não apresentassem texto online na íntegra gratuitamente. A extração de dados coletou as seguintes variáveis: Ano de publicação, País de origem e estratégia para controle hemorrágico. **Resultados:** A amostra inicial contou com 3501 pesquisas, foram excluídos 23 títulos duplicados, 3463 textos após leitura de título e resumo e 3 posteriormente à leitura na íntegra, resultando em uma amostra final de 12 textos. Os anos de 2023 e 2026 tiveram mais publicações, com 3 e 2 publicações, respectivamente. Os Estados Unidos da América foi o país com mais publicações, com 8 textos. Quanto as ferramentas para o controle hemorrágico obteve-se o seguinte resultado: Plasma descongelado (33,3%), seguido de Ácido tranexâmico (25%), Torniquete (16,6%), Concentrado de fibrinogênio (8,3%), Concentrado de Complexo Protrombínico (8,3%) e Arginina Vasopressina (8,3%). **Conclusões:** A administração de hemoderivados e medicamentos são as condutas mais realizadas para a contenção da hemorragia e mostram-se indispensáveis para redução da mortalidade do paciente adulto no trauma, prevenindo estados irreversíveis de hipoperfusão e de choque.

Palavras-chave: Politraumatizado. Hemorragia. Pré-hospitalar.

Área Temática: Atendimento à Vítima de Trauma

PRINCIPAIS REFERÊNCIAS

YOUNG, Paul et al. **Publication trends in intensive care research**. Bethesda: National Library of Medicine, 2026. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/40945305/>♦. Acesso em: 17 abr. 2026.

SANTOS, Sean et al. **How do we achieve blinding in modern electronic and paper medical records during the conduct of transfusion trials**. Hoboken: Wiley Periodicals LLC, 2024. Disponível em: PMC8960285♦. Acesso em: 17 abr. 2026.

PUSATERI, Andrew E. et al. **Association of prehospital plasma transfusion with survival in trauma patients with hemorrhagic shock when transport times are longer than 20 minutes**. Chicago: American Medical Association, 2020. Disponível em: <https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC6990948/>♦. Acesso em: 17 abr. 2026.